

HC cria programa educativo de Aids em escolas da rede pública

Público-alvo são adolescentes e objetivo é promover informação e prevenção da doença

O Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) lançou ontem o Programa de Educação Continuada e Prevenção de Moléstias Sexualmente Transmissíveis Especialmente Aids. O público-alvo são adolescentes e pré-adolescentes, alunos de escolas das redes pública e privada.

Segundo a assessora de imprensa do HC, Julieta Magalhães, o objetivo do projeto é "promover a informação e prevenção" entre os jovens. Ela estima que cerca de 20% dos soropositivos serão adolescentes em 1995.

O programa será uma atividade curricular e seguirá orientações de cada escola. A equipe será formada por cerca de 40 alunos da Faculdade de Medicina da USP, orientados por médicos do HC, pais, professores, enfermeiros, assistentes sociais

e psicólogos. "Já existe um grupo muito bem treinado com metodologia própria para abordagem dos pais e professores", disse o superintendente do hospital, Antônio Carlos Gomes da Silva. "Esse grupo está preparado para orientar os jovens a evitar drogas e doenças sexualmente transmissíveis."

Silva afirma que o programa, apesar de direcionado para os jovens, atingirá outros grupos da sociedade. "Cada pessoa faz parte de um grupamento social e cada pessoa orientada pode reproduzir o efeito em várias outras."

A primeira etapa do trabalho — reuniões com pais e professores — já está em fase de conclusão com a Escola Estadual Godofredo Furtado. A partir do ano que vem, a equipe já começa o trabalho direto com os alunos. Nesta fase, as atividades serão palestras, audiovisuais, folhetos e aulas. "Só palestra não resolve nada", afirmou a assessora.

O programa não tem duração definida e pretende atingir a todas as escolas da rede pública, nos cursos de primeiro e segundo graus. As escolas particulares que se interessarem serão incluídas no projeto. Os colégios Morumbi e Visconde de Porto Seguro também estão envolvidas com o projeto.

**INICIATIVA
TERÁ
ATIVIDADE
CURRICULAR**

Convênio — A Secretaria Municipal da Saúde assinou ontem um convênio com a Faculdade de Medicina da USP para melhorar o atendimento aos casos de traumatismos. Provocados por causas exter-

nas, como homicídios e acidentes de trânsito, eles são a principal causa de mortalidade nos Estados Unidos e no Brasil. Só em São Paulo, ocorreram no ano passado 5.680 mortes. Os 3 mil médicos plantonistas da rede municipal farão cursos para se atualizarem no tratamento das lesões e distúrbios mais graves.